



CENTRO GASTRONÔMICO E CULTURAL

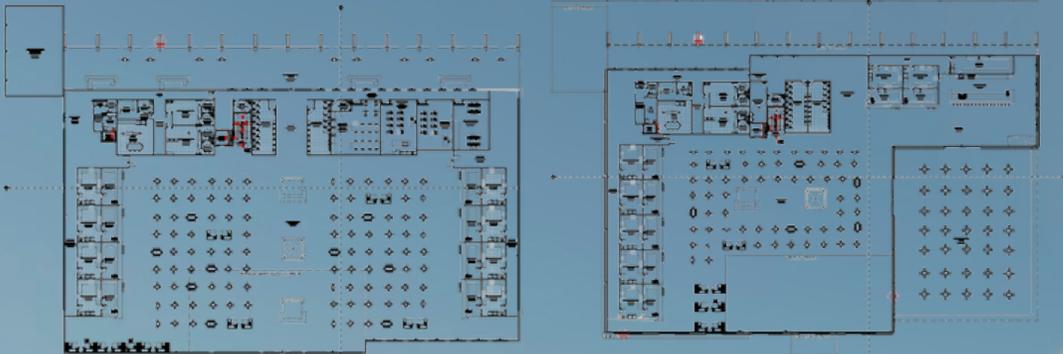
**ARQUITETURA E URBANISMO
NATHANE ANDRESSA MAESTRI
UNISOCIESC**

CONCEITO

O conceito da proposta que serão desenvolvidas para a implantação do Centro Gastronômico e Cultural é promover um local que reúna diversas opções gastronômicas, opções de cursos voltados a área gastronômica, realização de eventos, promovendo a integração das pessoas, garantindo aconchego em um espaço convidativo e oferecendo acessibilidade aos usuários.

PARTIDO

Como partido arquitetônico a integração entre os ambientes internos e externos para uso da população acontecerá a partir do acesso principal projetado em dois pavimentos, através de um espaço coberto que direcionará o público a praça de alimentação cercado de diversos restaurantes e bares ao seu redor. Na sequência, por uma área externa se encontrará a praça de alimentação externa, proporcionando aos seus usuários uma grande área de lazer. Além disso, o acesso para as salas de cursos e artes se dará a partir do térreo abaixo da praça de alimentação da área externa.



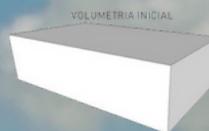
Buscando o bem-estar, o conforto e também a funcionalidade do espaço, utilização de itens sustentáveis na execução do Centro Gastronômico e Cultural é muito importante para o espaço. Sendo assim, foram implantados no espaço os seguintes itens sustentáveis: A utilização da Energia Solar, Ventilação e iluminação natural através de grandes brises móveis e fixos, Reaproveitamento da água da chuva, Piso permeável na área externa, Utilização de lixeiras destinados a separação da reciclagem de lixos, Lâmpadas em LED em todos os ambientes, Torneiras com válvulas de presença e fechamento automático em segundos, Válvulas de descargas nos banheiros com aperto de fluxo duplo, Utilização de jardins verticais, Gramas e arborização.



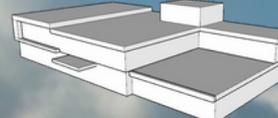
FORMA E VOLUME

Considerando o programa de necessidades e setorização do espaço, deu-se o início ao estudo volumétrico, buscando se ter harmonia e integração a implantação. Buscando ter melhor aproveitamento do terreno, a volumetria inicial se deu através de um retângulo.

VOLUMETRIA INICIAL



ADIÇÃO DE ELEMENTOS



SUBTRAÇÃO PARA A PARTE EXTERNA



LOCALIZAÇÃO

O terreno se localiza no Bairro Barra do Rio Cerro. A área total do terreno é de 10.004m² e possui três testadas, sendo elas a Rua Maria Hruschka Rubini como frente, a lateral direita com a rua Feliciano Bortolini e a lateral esquerda, rua Virgílio Pedro Rubini. O entorno do terreno apresenta edifícios com diversos padrões arquitetônicos, sendo de usos residenciais, comerciais e industriais. O seu entorno imediato também se encontram terrenos vazios sem nenhuma edificação e uso, um canteiro de união de vias existente no qual foi feito melhorias e colocado as passagens para os pedestres. A vegetação é bastante evidenciada também em seu entorno, sendo vegetações de diversas espécies, como mostra o esquema ao lado.



PROJETO

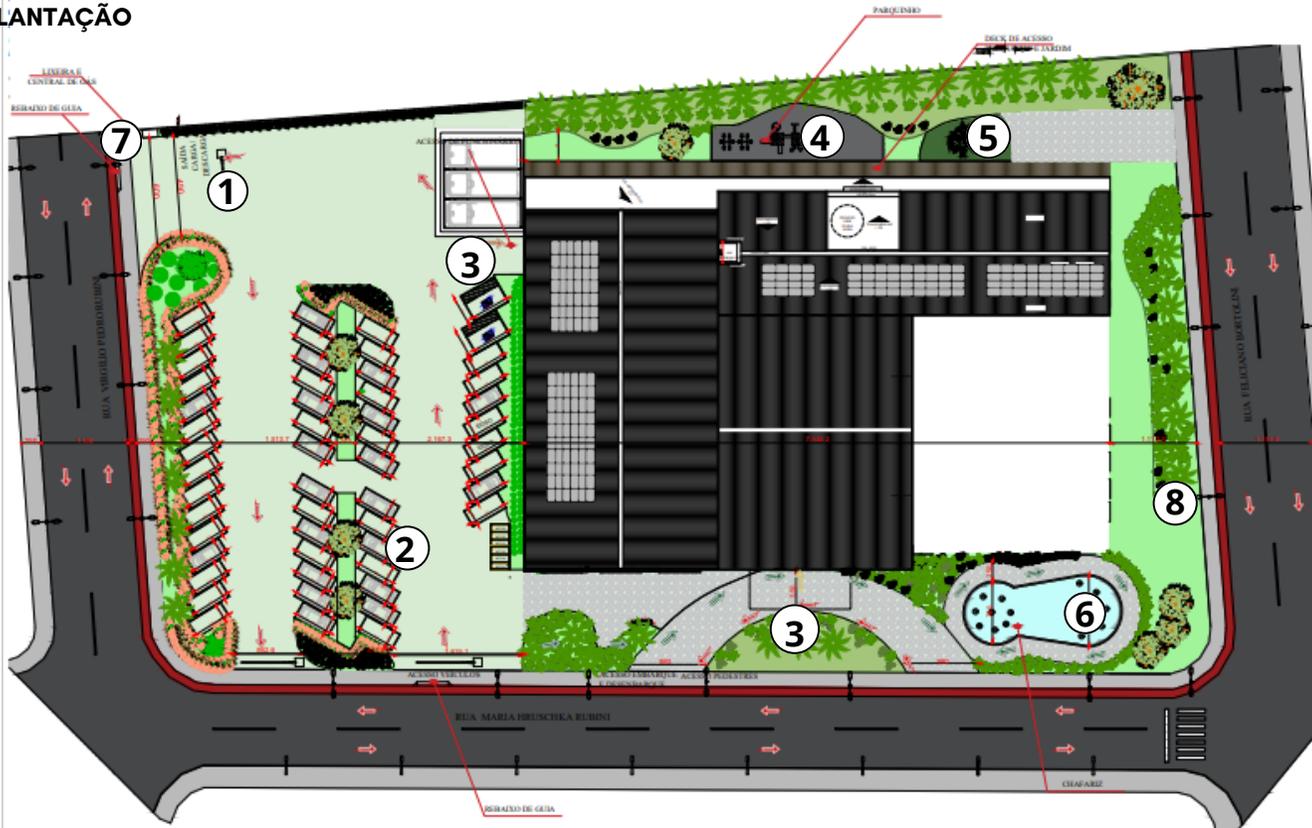
CENTRO GASTRONÔMICO E CULTURAL

UNISOCIESC JARAGUÁ DO SUL
PROJETO DE GRADUAÇÃO II
ORIENTADOR: BRUNO FARIAS
ACADÊMICA: NATHANE ANDRESSA MAESTRI

PRANCHA

02/
08

IMPLANTAÇÃO



- LEGENDA:**
- CAANTEIRO/ GRAMA
 - PAVER
 - EDIFICAÇÃO
 - PEDRAS NATURAIS
 - PETPARK
 - PARQUINHO
 - FLUXO DE PEDESTRES
 - FLUXOS DE VEÍCULOS
 - ACESSO PRINCIPAL CENTRO CULTURAL, CAFÉ E BIBLIOTECA
 - ACESSO FUNCIONÁRIOS E

MAPA DE INFLUÊNCIAS BIOCLIMÁTICAS:



Os ventos predominantes costumam ser de Leste/Oeste como podemos observar no mapa ,além de reparar os sol nascente e sol poente.

PLANTA DE SITUAÇÃO



JUSTIFICATIVAS

Para a implantação deste projeto foram levadas em considerações as obrigatoriedades de recuos e taxa de ocupação das leis municipais.

- 1 Acesso carga e descarga:** Locada ao lado esquerdo do terreno, por ser uma área mais restrita apenas para circulação de serviço. No qual se tem entrada pela rua Virgílio Pedro Rubini.
- 2 Estacionamento:** O estacionamento se encontra a esquerda da edificação, por motivos de espaço do terreno e facilidade do acesso de entrada e saída dos usuários e também possui, locadas duas vagas destinada a pessoas com deficiências e aos idosos.
- 3 Acesso:** Se encontram 2 acessos no espaço, um acesso principal logo no meio da edificação e um acesso na lateral esquerda no qual dá acesso a funcionários.
- 4 Parquinho:** Fica localizado na parte de trás da edificação, um espaço destinado a crianças e também implantado a frente da área externa para proximidade com os pais que podem estar utilizando as mesas e o bar.
- 5 Petpark:** Espaço para diversão dos pets, com elementos que incentivam o exercício e a interação.
- 6 Praça com chafariz:** Espaço destinado para a convivência social, descanso e lazer da população. Conta com espaço de canteiros e bancos. Espaço rodeado por arvores para manter as temperaturas climáticas agradáveis.
- 7 Lixeira e central de gás:** Localizada próximo a saída da carga e descarga, afim de ficar longe e não ter acesso as pessoas que frequentarão o local.
- 8 Jardim:** no terreno se localizam diversos jardins, trazendo harmonia e proporcionando conforto e bem estar ao seus frequentadores.

ENTORNO

com boa infraestrutura urbana e bem arborizada.



RUA MARIA HRUSCHKA RUBINI

Rua com fluxo intermediário de veículos e bastante vegetação ao redor.



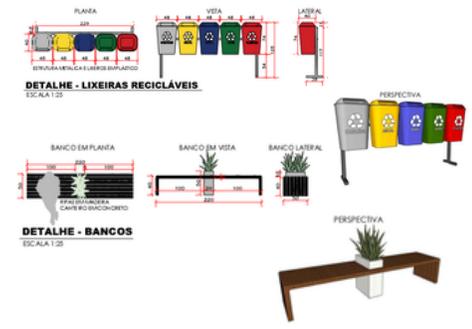
RUA VIRGÍLIO PEDRO RUBINI

Rua com fluxo menor de veículos, onde se localiza a entrada de caminhões para carga e descarga.



RUA FELICIANO BORTOLINI

Rua com fluxo intenso de veículos e pedestres



PROJETO CENTRO GASTRONÔMICO E CULTURAL

UNISOCIESC JARAGUA DO SUL
PROJETO DE GRADUAÇÃO II
ORIENTADOR: BRUNO FARIAS
ACADÊMICA: NATHANE ANDRESSA MAESTRI

PRANCHA

IMAGENS INTERNO

IMAGEM SALA DE INFORMÁTICA



IMAGEM SALA ADM



IMAGEM SALA DE CURSO DE GASTRONÔMIA



IMAGEM SALA DE ARTES



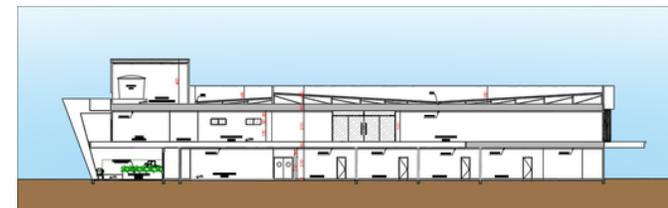
ELEVAÇÃO FRONTAL



ELEVAÇÃO DIREITA



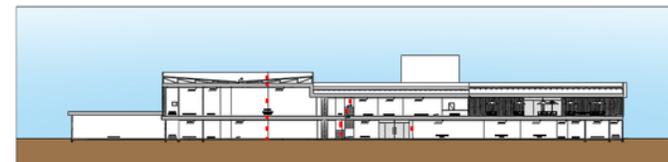
CORTES



ELEVAÇÃO POSTERIOR



ELEVAÇÃO ESQUERDA



MATERIALIDADE

Para a utilização dos materiais para a construção do centro gastronômico e cultural, foi levado em consideração os condicionantes externos, pensando na sustentabilidade. A construção será composta por alvenaria com estrutura metálica, essa implementação aproveita a interessante relação de custo-benefício entre o vão livre estrutural e reduz o tempo de construção além, obviamente, dos baixos níveis de desperdícios inerente as técnicas construtivas. Em sua fachada será utilizado vidro, proporcionando luz natural e aspecto de transparência para as atividades executadas dentro do edifício, juntamente com brises em madeira e vegetação que fazem um controle da radiação solar que entra no ambiente, assim também, contribuindo para uma fachada moderna. A cobertura será em telha sanduiche, aumentando o isolamento térmico e acústico. Já no seu exterior, será utilizado paver na parte de estacionamento, carga e descarga e embarque e desembarque com maior custo benefício e manutenção, nas demais áreas de passeio será utilizado pedras naturais, já no parque na parte de trás da edificação, será utilizada piso emborrachado drenante, grama esmeralda no jardins, assim como flores, arbustos, palmeiras e demais arvores.

MATERIAIS



PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTE	ÁREA	QTD.	TOTAL	REFERÊNCIA
HALL DE ENTRADA	Recepção	20m²	1	20m²	Projetos correlatos
RESTAURANTES E BARES	Preparo e cocção	15m²	15	225m²	Projetos correlatos
	Caixa	3m²	15	45m²	Projetos correlatos
MESAS DE ALIMENTAÇÃO	-	A definir	A definir	A definir	Projetos correlatos
SALAS DE CURSOS	Sala de cursos gastronômicos	18m²	3	54m²	Projetos correlatos
SALA EXPOSIÇÃO DE ARTES	Sala para exposições de artes	62m²	1	62m²	Projetos correlatos
ÁREA DE SERVIÇO	Copa	30m²	1	30m²	Projetos correlatos
	Depósito de limpeza	20m²	1	20m²	Projetos correlatos
BANHEIROS	Sanitários	8m²	6	48m²	Projetos correlatos
	Vestíários	15m²	2	30m²	Projetos correlatos
ADMINISTRAÇÃO	Escritório	6-9m²/ pessoa	1	6-9m²/ pessoa	NEUFERT, 2004
MESAS EXTERNAS	-	166m²	1	166m²	Projetos correlatos
ELEVADOR/ESCALADA	-	6m²	1	6m²	Projetos correlatos
CARGA E DESCARGA	-	300m²	1	300m²	Projetos correlatos
ESTACIONAMENTO	-	1200m²	1	1200m²	Projetos correlatos

MEMORIAL BOTÂNICO				
FOTO	NOME CIENTIFICO	NOME	PORTE	ESPECIFICAÇÕES
	Roystonea oleracea	Palmeira imperial	18-45	Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil
	Zoysia japonica	Grama esmeralda	0,15	Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil
	Dietes iridioides	Moréia branca	0,4-0,6	Devem ser cultivadas em solo composto de terra de jardim
	Anthurium andraeanum	Antúrio branco	30cm - 1 m	Deve ser mantido à meia sombra
	Agapanthus	Agapanto	0,6 a 0,9	solos bem drenados, leves, férteis e rico em matéria orgânica.
	Agave angustifolia	Piteira-do-caribe	0,6 a 0,9	planta escultural muito adaptada a seca
	Rhododendron simsii	Azaléia	0,4 a 0,6	Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil
	Bambusa multiplex	Bambu-folha-samambaia	3m - 5m	Pode ser cultivada em sol ou sombra
	Schinus Molle	Aroeira Salsa	4-8	Árvore ornamental deve ser cultivada sob sol pleno

ACESSO EMBARQUE E DESEMBARQUE



PETPARK



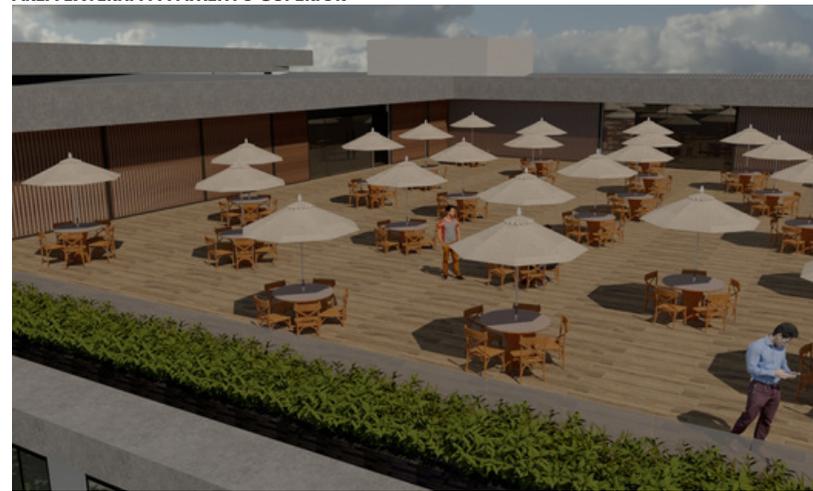
PRAÇA COM CHAFARIZ



PARQUINHO EDIFICAÇÃO FUNDOS



ÁREA EXTERNA PAVIMENTO SUPERIOR



PRAÇA COM CHAFARIZ LATERAL



ACESSO CARGA E DESCARGA



LATERAL DIREITA



POSTERIOR



FRENTE AO ANOITECER



FRENTE DIA

